

## CONCLUSÕES DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL: TURISMO, PATRIMÓNIO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O 25 de Abril é sempre uma data simbólica, este ano o simbolismo reforçou-se pelos 40 anos e na vila da Golegã (a Capital do Cavalo), os portões ancestrais da Quinta dos Álamos abriram-se para colher o I Congresso Internacional de Animação Sociocultural: Turismo, Património, Cultura e Desenvolvimento Local.

Um evento que se assumiu desde o início como um espaço de encontro de um vasto leque de especialistas nacionais e internacionais, académicos notáveis e de experiência reconhecida nas áreas do Turismo e do Desenvolvimento Local, sempre em estreita ligação com a Animação Sociocultural.

Esse objetivo máximo de rentabilizar o local, a identidade regional e o envolvimento das comunidades foi imediatamente reforçado na Sessão de Abertura pela ilustre mesa presente e composta por:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Golegã (Eng.º Rui Lince Medinas);

Exma. Sra. Representante de Sua Exa. o Secretário de Estado do Turismo (Arquiteta Fernanda Vara);

Exmo. Sr. Presidente da Intervenção e Representante do Magnífico Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes);

Exmo. Sr. Presidente da Rede Ibero-Americana de Animação Sociocultural (Professor Doutor Victor Ventosa);

Exmo. Sr. Diretor da Associação de Escolas A23 (Dr. José Tomé);

Exmo. Sr. Visitador da Santa Casa da Misericórdia da Golegã (Sr. Mário Santos).

A abrir o congresso um nome de destaque na área do Turismo: Professor Doutor Licínio Cunha que nos mostrou uma brilhante reflexão e demonstrou como o turismo é efetivamente potenciador de desenvolvimento local, como envolve o espaço, o contexto e as gentes.

Pelo Dr. José Veiga Maltez (atual Presidente da Assembleia Municipal da Golegã) a vila da Golegã deu-se a conhecer, percebeu-se a forte aposta num turismo que não seja apenas de carácter sazonal mas que dinamize o espaço e a comunidade de forma continuada no tempo.

No painel 1- Animação Sociocultural: Associativismo, Sociedade Participada e Desenvolvimento Local tivemos as participações do Professor Doutor Edmur Stoppa, da Professora Doutora Hermínia Gonçalves, do Professor Doutor Nuno Carvalho e do Professor Doutor Fernando Ilídio Ferreira. Sendo painel inicial, rapidamente convenceu a plateia que questionou os intervenientes de forma clara e incisiva: como e de que forma pela Animação Sociocultural se pode claramente motivar de forma individual e coletiva, gerando uma efetiva sociedade participada, agente principal no desenvolvimento local. Do rural ao urbano, mostraram-se os espaços, as possibilidades, as experiências e os impactos.

No painel 2- Animação Turística, Teorias, Paradigmas, Fundamentos e Metodologias, assistimos às comunicações do Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes, Professor Doutor Victor Ventosa, Doutoranda Livia Lima, Professor Doutor Sérgio Araújo Almeida e Dr. Luís Gomes Garcia.

Evocaram-se rotas turísticas nacionais e internacionais, verdadeiros convites apelativos ao turista, ao viajante que se deixa envolver não só pelo espaço, mas também pela história das gentes, das tradições de outrora que urge recuperar. O Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes deixou a sugestão da rota do conterrâneo José Saramago e pela intervenção do Professor doutor Victor Ventosa reforçaram-se os pontos de encontro e de divergência entre o Animador Sociocultural e o Animador Turístico. Ficou clara a necessidade de uma formação adequada às novas exigências e contextos sociais, bem como outros desafios constantes.

Do Brasil chegaram os ecos de mais uma experiência nas áreas a debate e o turismo sénior (como não podia deixar de ser) “entrou” no debate: uma faixa etária crescente e com novas exigências que apenas se colmatam pela elaboração e dinamização de atividades devidamente estruturadas e que geram, neste caso, o envolvimento com o meio e as gentes.

No painel 3- Animação Sociocultural: Turismo, Cultura e Educação Multicultural e Intercultural, contamos com os preciosos contributos do Professor Doutor Joaquim Escola, do Professor Sidnei Raimundo, Professor Doutor Reinaldo Pacheco, Doutoranda Marta Caetano e Professor Doutor Ernesto Martins. Debateram-se as questões que se relacionam com o encontro entre culturas. Nas palavras do Professor Doutor Joaquim Escola é o outro que tem em si a cultura e portanto é no encontro com o outro num mundo cada vez mais globalizado que vamos definindo novas formas de estar que se refletem nas novas e emergentes ofertas turísticas. A mesa clarificou conceitos e apresentou reflexões teóricas relacionando-as com experiências práticas.

No painel 4- Animação Sociocultural: Turismo, Ócio, Tempo Livre, Intervenção e Desenvolvimento Comunitário, com as comunicações da Professora Doutora Lucília Salgado, Professor doutor Reinaldo Pacheco, Professora Doutora Juliana Rodrigues, Professora Doutora Carla Cibele Figueiredo, Professor Doutor Domingos Santos, refletiram-se as questões que se relacionam com a cultura como um instrumento de desenvolvimento local em Portugal e não só.

De espaços interiores degradados e renovados para utilização desportiva passamos para a conservação de edifícios outrora de uso comum e hoje quase no esquecimento, mas claramente promotores de atividades turísticas, estreitando o elo entre o espaço, a comunidade local e a que visita.

No painel 5- A Animação Sociocultural e Participação Comunitária no Desenvolvimento e Conservação do Património Cultural, escutamos atentamente as comunicações do Doutorando Rui Fonte, do Professor Doutor Manuel Cuenca, da Professora Doutora Lígia Ferro e da Dra. Marina Maltez.

Neste painel a palavra identidade foi reforçada e as atividades de Animação Sociocultural assumiram-se como expoente de boas práticas no desenvolvimento local.

Dos territórios urbanos ao interior, os oradores lembraram e deram a conhecer diversos destinos turísticos do país e refletiu-se sobre as potencialidades da Animação

sociocultural como promotora de desenvolvimento local pela envolvimento das comunidades. Mais do que ver, há que envolver com o meio.

Comunidade e património surgiram de mãos dadas, num caminho que se quer facilitador de acesso a bens e produtos culturais.

No painel 6- Animação Sociocultural: Turismo, Cultura, Património e os Agentes de Intervenção, contamos com as presenças da Professora Doutora Cláudia Henriques, Professora Doutora Ana Célia Gomes, Professora Doutora Jenny Sousa e Professora Doutora Susana Gatal, viajamos pelo país, desde o Algarve ao S. João do Porto.

Repensaram-se as práticas da Animação Sociocultural e incidiu-se na valorização do património turístico e cultural e ainda na criação de recursos no território.

No painel 7- Animação Sociocultural, Turismo, Cultura, Artes, Património como meio de emprego e empreendedorismo social, cultural e educativo para o século XXI, as comunicações do Doutorando Varico Pereira, do Professor Doutor Agostinho Diniz Gomes e do Dr. José Dantas Lima Pereira debateram-se as artes, expuseram-se as manifestações artísticas como foco de promoção cultural que também promove o turismo. Da música ao teatro, passando pelos gigantones e outras formas animadas, fez-se a ponte entre as mesmas e a forma como são um meio de Animação Sociocultural e Turística.

Nos Relatos de Experiências a comunicação da Mestre Maria de Lurdes Véstia evocou a cultura do povo do rio, a recuperação e a divulgação das suas tradições.

Mestre Susana de Figueiredo e Deise Sartori trouxeram-nos e fizeram-nos sentir como se vive em comunidade e se pode/deve efetivamente fortalecer a envolvimento das comunidades no meio a que pertencem.

Três dias de debate, partilha de experiências que deram a conhecer o que se faz e pode fazer para que o Turismo não se esgote nos números (ainda que necessários) mas acima de tudo se traduza na participação das pessoas, no protagonismo que cada indivíduo deve assumir, contribuindo para o desenvolvimento do meio local.

Fechamos com um ilustre leque de convidados: Pedro Barroso, Avelino Bento e Carlos Fragateiro. Uma viagem pelas artes: do teatro à música como formas de despertar o indivíduo, mobilizar coletivos, criar uma sociedade participada que se implique nos contextos em que se move.

E é a lembrar as origens, quem fomos, quem somos e quem seremos (numa sociedade desanimada e que por isso mesmo urge animar) visitamos espaços, conhecemos as suas gentes, ouvimos as suas histórias e esperamos que este I Congresso Internacional de Animação Sociocultural: Turismo, Património, Cultura e Desenvolvimento Local tenha lançado não uma, mas muitas sementes e que no futuro os seus frutos sejam mesmo uma sociedade que se envolve, participa, dinamiza, que é e faz, não se limitando apenas a estar.

Mas a quem esteve o nosso sentido agradecimento.

Golegã, 26 de Abril de 2014

A Comissão Coordenadora:

Dr. José Dantas Lima Pereira

Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes

Dra. Marina Alexandra Maltez